



DISCIPLINA INTRODUÇÃO ÀS ARTES PLÁSTICAS

1.º Ano

Ano Lectivo: 2003/2004

Docente:

Ana Margarida Jerónimo Alexandre

Equip. Assistente do 1.º Triénio

Regime: Semestral – 2.º

Carga Horária: 1 T- 4 P

1.- OBJECTIVOS

Apetrechar os alunos de conhecimento elementares dos processos pictóricos, pela exercitação prática, induzir o aluno a encarar a Pintura na dinâmica da sua concepção, desenvolvendo o pensamento criativo em função dos próprios processos pictóricos que habilitam tanto a capacidade de fazer, como a capacidade de melhor observar as Obras de Arte, permitindo um maior conhecimento dos processos formais.

Não sendo exaustiva a investigação processos pictóricos, procurar-se-á que os exercícios procurem abranger diversas técnicas.

2.- PROGRAMA

Exercícios a desenvolver, tendo o papel como o suporte e utilizando tintas acrílicas:

- estudos de composição em formas negras sobre suporte branco;
- transparências,
- empastamentos;
- gradações;
- dégradés;
- experimentação de diferentes expressões caligráficas;
- jogos de cinzas no estudo de valores;
- cores primárias;
- cores suplementares;
- cores ácidas;
- cinzas – cor;
- experimentação de técnicas em suportes de 4 cores diversas,
- esfumato
 - simulação de volumes na representação de formas elementares (cubos, esferas, etc.), utilizando técnicas praticas em exercícios anteriores.

3.- METODOLOGIA

Na Pintura, manipulação das formas e das cores são os principais objectivos e no jogos de significados ou jogos simbólicos.

Cada exercício terá condicionantes precisas, de modo que cada aluno actue em função de objectivos conhecidos (na clareza dos objectivos, maior clareza de processos) e assim mais facilmente é interiorizada a lógica da feitura, na forma de cada aluno encarar os exercícios e revelar a sua criatividade.

Pretendendo-se, mais do que obras finais, estudos formativos, alargando o leque de opções técnicas, cada exercício será executado em pequeno formato sobre papel, contribuindo a totalidade dos mesmos para concepção de dossiers de técnicas, em que cada trabalho não é um fim, mas um contributo para o trabalho futuro do aluno, contributo pelo próprio, num manual de técnicas de pintura e de jogos formais.

Pela natural individualização das abordagens que cada aluno faz aos exercícios, o seu dossier de técnicas e de soluções formais é também produto de uma investigação pessoalizada, desenvolvendo-se, a par das próprias mentalidades, a revelação das potencialidades subjectivas.

Como trabalhos finais serão executadas pinturas sobre tela, nas quais serão aplicados conhecimento técnicos adquiridos em composições criadas pelos alunos.

4.- MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua e será feita através dos trabalhos práticos executados nas aulas.

5.- BIBLIOGRAFIA

Para além da indicação fornecida nas aulas:

Parramón, José M. – Como Desenhar – Lisboa, Editorial Presença, 1992

Béguin, André– “Dictionnaire technique de la peinture”, editado pelo próprio

Collins, Judith e outros – “ Les Peintres Contemporains et leur technique”, Sylvie Messinger

Hayes, Colin – “ Guia completa de pintura y dibujo”, Herman Blume

Howarth, Eva – Breve Curso de Pintura – Lisboa, Editorial presença, 1990

Denvir, Bernard – IMPRESSIONISMO os Pintores e as Pinturas – Porto, Editora Civilização, 1992

Macorquodale, Charles – RENASCIMENTO Pintura Europeia 1400/1600 – Porto, Editorial Civilização, 1995

Parsons, Thomas – PÓS- IMPRESSIONISMO o nascimento da arte Moderna – Porto, Editorial Civilização, 1993

A Docente

